

CIDADANIA E MOVIMENTO SOCIAL

Eixo: Participação Social





**Escola de Serviço Público do
Espírito Santo - Esesp**

PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA CONTEMPORÂNEA
EIXO PARTICIPAÇÃO SOCIAL
ESTAÇÃO DE APRENDIZAGEM: CIDADANIA E MOVIMENTOS SOCIAIS

Cidadania e Movimento Social



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Gestão e
Recursos Humanos





DOCENTE/FACILITADORA

Danielle Érica da Silva Laudino



CONTRATO DIDÁTICO



EXPECTATIVAS E CONTRIBUIÇÕES



Cidadania e Movimento Social



OBJETIVO

- Compreender os conceitos que instauram e atravessam o debate sobre os movimentos sociais.
- Identificar os paradigmas teóricos da sociologia/ciência política, especificamente nos conceitos-chaves: ação coletiva, poder, ideologia, democracia e cidadania e suas contribuições na construção da realidade social;
- Avaliar o papel dos movimentos sociais, em particular no que tange as disputas políticas ideológicas/necessidade e interesses dessa pluralidade de atores;

**OBJETIVO**

- Identificar os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria dos movimentos;
- Identificar as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil dos movimentos sociais, surgidos no contexto de mudanças na ordem econômica.;
- Problematicar o conceito de cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, onde compreende-se reciprocidade de direito e deveres entre o poder público e o cidadão no contexto brasileiro e nos diferentes grupos;



Contextualização: Movimento social e perspectivas



“Movimentos sociais

São ações coletivas de caráter sociopolítico, cultural construídas por atores sociais pertencentes a diferentes grupos, etnias e classes sociais. Eles politizam suas demandas e criam um campo político de força social na sociedade civil”. (GOHN,2000)



Dicionário

Para Giddens (1993) os movimentos sociais são respostas a estímulos externos.

Para Tourine (1989) sem criar topologia se preocupa em relacioná-los: messiânicos (religiosos), camponeses, defesa comunitária, defesa de identidade, lutas urbanas, novos movimentos, movimentos históricos, políticos, culturais etc.



OS MOVIMENTOS SOCIAIS DIVIDEM-SE EM:

- Reivindicatórios;
- Políticos;
- de classe.



OS MOVIMENTOS REIVINDICATÓRIOS

Pedem a mudança imediata de alguma atividade que vem prejudicando um setor, como a manifestação dos caminhoneiros que pedia a diminuição no valor do combustível.



OS MOVIMENTOS POLÍTICOS

Buscam escolher o melhor candidato para realizar determinada função que antes não era operada. Um bom exemplo são as CPI's.



OS MOVIMENTOS DE CLASSE

Estão ligados a movimentação de um setor social, pela busca de um interesse, assim como os demais movimentos, porém, ele se pauta especificamente por uma camada social, como uma parcela financeiramente pobre, desfavorecida em busca de direitos.



FORÇA E MANUTENÇÃO DO MOVIMENTO SOCIAL

- Decorre da identidade do movimento; que por sua vez decorre da estabilidade do princípio de solidariedade.
- Essa **solidariedade** é forjada no próprio processo de social, em particular dos valores culturais e políticos compartilhados pelo grupo.



HISTÓRIA DO MOVIMENTO SOCIAL NO BRASIL

- Movimento social – Brasil Colônia
- Confederação dos Tamoios (1562)
- Zumbi dos Palmares (1630 – 1695)
- Inconfidência Mineira (1789)
- Conspiração dos Alfaiates (Minas, 1789)
- Revolução Pernambucana (1871)
- Balaiada (1830 -1841)
- Revolta dos Malés (1835)
- Cabanagem (1835)
- Revolução Praieira (1847 – 1849)
- Revolta de Ibicaba (1851)



- Revolta de Vassouras (1858)
- Quebra quilos (1873)
- Revolta do Vintém (1880)
- Canudos (1874 – 1897)
- Revolta da vacina (1905)
- Revolta da Chibata (1910)
- Revolta do Contestado (1920)
- Ligas contra o analfabetismo (1915)
- Ligas nacionais pelo voto secreto e expansão da educação (1917)
- Revolução Constitucionalista de 1932
- Impeachment do ex-presidente Fernando Collor em 1992.

Fonte: <https://www.sabedorapolitica.com.br/products/breve-historia-dos-movimentos-sociais-no-brasil/>



OS MOVIMENTOS

Geram inovações nas esferas públicas e privadas, participando direta ou indiretamente da luta política de um país.

E contribui para o desenvolvimento e transformação da sociedade civil e política.



Vídeo

20 ANOS DE MOVIMENTO SOCIAL



Conflitos sociais: Estrutura social, indivíduo e ação coletiva



CONCEITOS

- Ação;
- Ação coletiva;
- Conflito Social;
- Consenso / Controle social;
- Agregação;
- Minorias;



Ação social – toda conduta humana dotada de um significado subjetivo dado por quem executa e que orienta essa ação (Weber)

E ação coletiva?



AÇÃO COLETIVA

- Para toda ação coletiva é preciso analisar o contexto de desenvolvimento de tais ações, ou seja, a conjuntura política e socioeconômica de uma determinada sociedade;
- O sentido dado pelos atores à ação;
- Que este sentido está em relação íntima com os diversos fenômenos que permeiam a realidade social, os quais apontam os limites e desafios para a ação;
- Toda ação coletiva envolve conflito, e esse conflito está culturalmente inscrito nas biografias individuais e é socialmente difundido e orientado



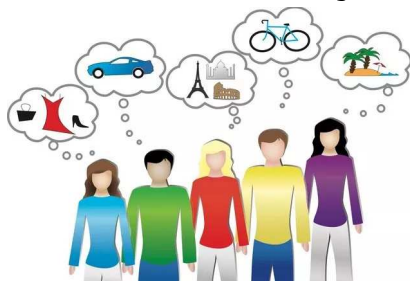
AÇÃO COLETIVA

Uma ação coletiva pode ocorrer nas seguintes condições:

- Número restrito de indivíduos formando um grupo latente;
- Estimulo indireto ou mecanismos coercitivos
- Favorecida pela assimetria entre interesses e recursos
- Organização exógena – grupos de consumidores por exemplo
- Risco da ação é nulo
- Existência de relação de lealdade dentro do grupo latente



AÇÃO COLETIVA



Grupo Latente



Grupo Semiorganizados



Grupo Organizados

Condição básica para a possibilidade de ação coletiva:

- Existência de um interesse comum e consciência desse interesse





Agregação refere-se a relação entre preferências individuais e efeitos coletivos



Foi uma ação coletiva?

Para pensar





CONFLITO SOCIAL

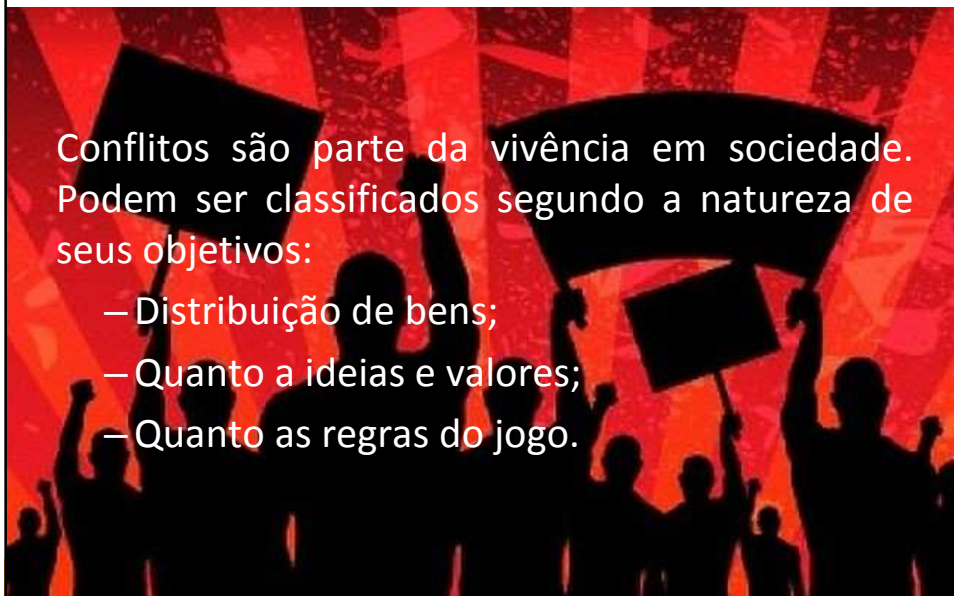
Conceituando

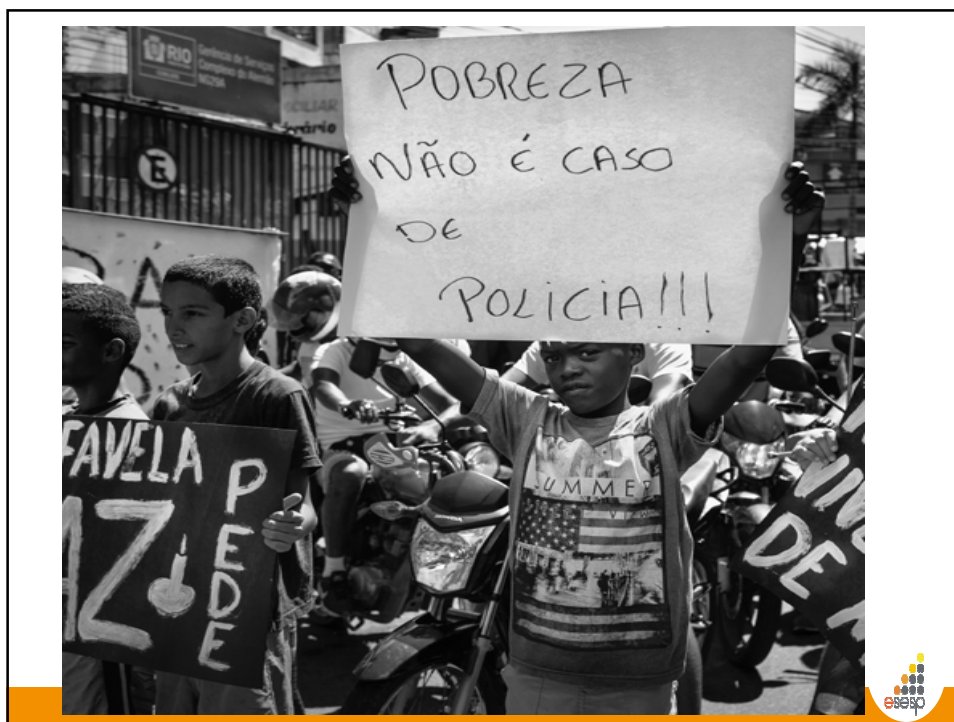


CONFLITO SOCIAL

Conflitos são parte da vivência em sociedade. Podem ser classificados segundo a natureza de seus objetivos:

- Distribuição de bens;
- Quanto a ideias e valores;
- Quanto as regras do jogo.





EXCLUSÃO SOCIAL

Diz respeito à impossibilidade de acesso às mesmas condições de vida e de desenvolvimento e pode ter suas raízes em: fatores econômicos, sociais, culturais, de gênero ou qualquer outro.

O QUE SÃO MINORIAS?



AS MINORIAS SOCIAIS

São as coletividades que sofrem processos de estigmatização e discriminação, resultando em diversas formas de desigualdade ou exclusão sociais, mesmo quando constituem a maioria numérica de determinada população.





Movimento social e perspectivas



NOVOS MOVIMENTOS SOCIAIS

- Papel do Terceiro setor;
- Redes sociais;
- A imprensa;
- Movimentos sociais ou Manifestações de rua;

Em 2010, havia 290,7 mil Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos (Fasfil) no Brasil, voltadas, predominantemente, à religião (28,5%), associações patronais e profissionais (15,5%) e ao desenvolvimento e defesa de direitos (14,6%).

As áreas de saúde, educação, pesquisa e assistência social (políticas governamentais) totalizavam 54,1 mil entidades (18,6%). As Fasfil concentravam-se na região Sudeste (44,2%), Nordeste (22,9%) e Sul (21,5%), estando menos presentes no Norte (4,9%) e Centro-Oeste (6,5%).

Dados da Abong – Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais



Vídeo as Jornadas de Junho de 2013



IMPrensa E MOVIMENTOS SOCIAIS

Ainda existe muito preconceito por parte da mídia tradicional. E pautas relâmpagos dificultam trabalhar a temática dentro do grau complexidade de temas trabalhados pelas Organizações da Sociedade Civil.

Conforme a ANDI, uma pesquisa realizada com Organizações da Sociedade Civil e Jornalistas apontam alguns desafios, sobretudo em relação a densidade das informações:



IMPrensa E MOVIMENTOS SOCIAIS

“A relação mídia – OSCs ainda é permeada por muito preconceito. Damos mais visibilidade às pautas negativas que envolvem alguma OSC”
(Daniela Nogueira -Ombudsman do jornal O Povo)

Fonte: ANDI – Análise de Mídia. A imprensa brasileira e as Organizações da Sociedade Civil.



IMPrensa E MOVIMENTOS SOCIAIS

“O maior problema que vejo é a baixa compreensão da mídia em geral sobre a diversidade da chamada sociedade civil brasileira.” (...) Em geral, prevalece certo preconceito sobre o “olhar do jornalista” ou a “linguagem simplificada” da imprensa. (...) Por isso que acredito que investir na comunicação profissional através da mídia digital é um passo fundamental para as organizações da sociedade civil, especialmente aquelas que lidam com os temas de direitos humanos. (Átilla Roque -Diretor executivo da Anistia Internacional Brasil)

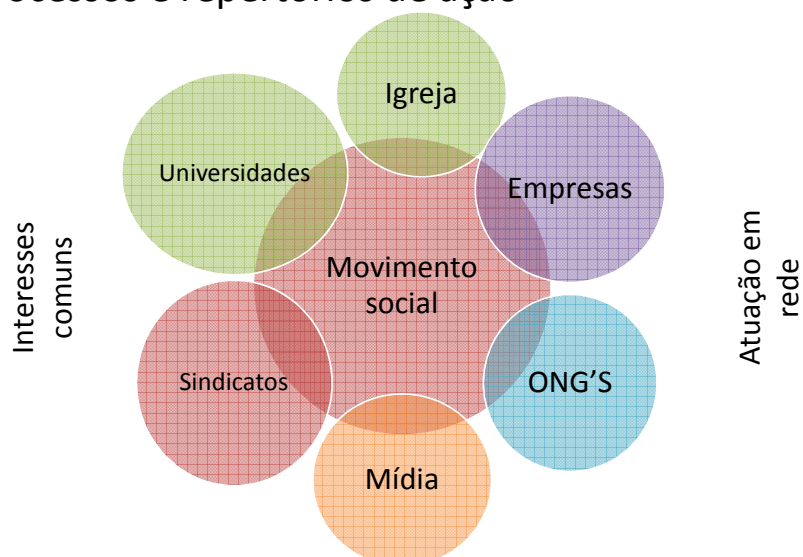
Fonte: ANDI – Análise de Mídia. A imprensa brasileira e as Organizações da Sociedade Civil.



Processo político e repertórios de ação coletiva



Processos e repertórios de ação



A organização em redes é uma das características do período atual.



MOVIMENTOS SOCIAIS



NOVOS AGENTES E TEMÁTICAS



MOVIMENTO SOCIAL E TRABALHO



MOVIMENTO SOCIAL E CLASSES SOCIAIS



MOVIMENTOS SOCIAIS E GÊNERO



MOVIMENTOS SOCIAIS E RAÇA

AINDA DUAS REALIDADES-



MOVIMENTOS SOCIAIS E RAÇA



Vídeo - Perdeu Playboy



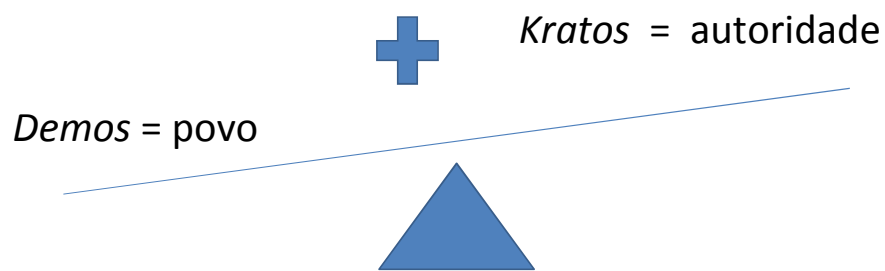
MOVIMENTOS SOCIAIS E MEIO AMBIENTE



DEMOCRACIA



DEMOCRACIA



Legado da Revolução Francesa

Princípios:

- **Igualdade** de condições de todos os cidadãos;
- **Liberdade** – garantia de livre arbítrio (liberdade de escolha);
- **Fraternidade** respeito e preocupação para com o próximo, promoção do bem comum.

Declaração Universal dos Direitos Humanos (10/10/1948): todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros e em espírito de fraternidade

Desafio



*Público é o que aparece; e é a aparência que constitui a **realidade**: aparecer, ver e ser visto; ouvir e ser ouvido. “A presença de outros que veem o vemos e ouvem o que ouvimos garantem-nos a realidade do mundo e de nós mesmos” (ARENDT, 2007, p. 60)*

Os homens se revelam somente sob a condição da **pluralidade**, na esfera da palavra e da ação, no mundo comum que não é outro senão o espaço público.



Vídeo – Ética e democracia no Brasil



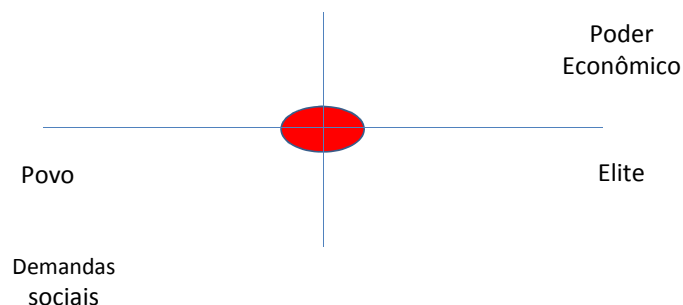
DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS

Desde a sua formulação em 1948 e em decorrência das lutas dos movimentos sociais do século XIX, os direitos humanos vem evoluindo legal e institucionalmente em termos de sua diversidade, abrangência, valores e conteúdos que advogam, vindo a caracterizar as diferentes etapas de seu processo histórico (BOBBIO, 1992). Eles mobilizam os indivíduos por meio de movimentos sociais e redes em todas as escalas da organização política e social e evocam os direitos humanos e politizam o debate, equacionam as questões em escala local e global, dinamizando as disputas internas e externas.



Existe Consenso numa democracia ?

- Papel do controle social



Democracia é possível?



“O controle social é o conjunto dos recursos materiais e simbólicos de que uma sociedade dispõe para assegurar a conformidade do comportamento de seus membros em conjunto com regras e princípios prescritos”



DIREITOS HUMANOS

Demos = povo + *Kratos* = autoridade



Vídeo: História dos direitos humanos:

<https://www.cafecomsociologia.com/historia-dos-direitos-humanos/>





Uma sociedade só é democrática quando ninguém
for tão rico que possa comprar alguém e ninguém
seja tão pobre que tenha de se vender a alguém

(Rousseau)

kdfrases.com



SOCIEDADE CIVIL E CONSELHOS PARTICIPATIVOS



SOCIEDADE CIVIL

Sociedade civil é o grupo de sujeitos que, de cidadãos que desenvolvem ações no âmbito público. Assim sendo, sociedade civil atua na política sem fazer parte do governo ou mesmo sem pertencer a um partido político ou a outro tipo de organização.

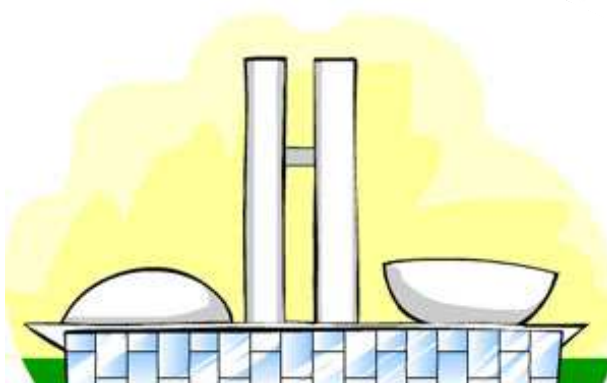


CONSELHOS PARTICIPATIVOS

Nos anos 90 há a generalização do discurso da “participação”, onde os mais diversos atores sociais, tanto na sociedade como no Estado, reivindicam e apoiam a democracia participativa, o controle social sobre o Estado, a realização de parcerias entre o Estado e a sociedade civil.



SOCIEDADE CIVIL



**CULTURA POLÍTICA E
CIDADANIA**



CULTURA POLÍTICA



Vídeo: Jeitinho brasileiro



JÚRI SIMULADO: JEITINHO BRASILEIRO



CARGO	FUNÇÃO
Juiz	responsável pelo andamento do júri, fazendo as intervenções necessárias para que tudo ocorra da forma mais organizada possível. É ele, também, quem estipula a pena, caso o réu seja culpado;
Jurados	responsáveis por analisar os fatos expostos e, ao final, dar o veredicto (Culpado? Inocente? Vencedor?);
Advogados de defesa	como o nome sugere, eles defendem o acusado (réu), com base em argumentos coerentes, provas e apresentação de testemunhas;
Promotores	também chamados de advogados de acusação, buscam condenar o réu, por meio de argumentos coerentes, provas e apresentação de testemunhas;
Testemunhas	fornecem argumentos que podem reforçar a suposta inocência do acusado, ou sua responsabilidade no caso em questão;
Réu /Assunto específico	Jeitinho Brasileiro - É Positivo ou é negativo? o acusado, cujo ato específico é o objeto de discussão do júri. Em um júri existe também a possibilidade de não existir réu. Assim, trata-se da acusação ou da defesa de um assunto específico.



“É mais fácil dizer que o Brasil foi formado por um triângulo de raças, o que nos conduz ao mito da democracia racial, do que assumir que somos uma sociedade hierarquizada, que opera por meio de gradações e que, por isso mesmo, pode. Admitir, entre o branco superior e o negro pobre e inferior, uma série de critérios de classificação”. (Da Matta, 1986)



CIDADANIA

Cidadania – direitos/deveres

Expressa a igualdade dos indivíduos perante a lei, pertencendo a uma sociedade organizada. É a qualidade do cidadão de poder exercer o conjunto de direitos e liberdades políticas, socioeconômicas de seu país, estando sujeito a deveres que lhe são impostos. Relaciona-se, portanto, com a participação consciente e responsável do indivíduo na sociedade, zelando para que seus direitos não sejam violados.



DIREITOS X DEVERES

Art. 205. A educação, direito de todos e **dever do Estado e da família**, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.



DIREITOS X DEVERES

Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à **coletividade o dever** de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.



DIREITOS X DEVERES

Art. 227. É **dever** da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”.



“Não há democracia, cidadania sem direitos e deveres. Não há democracia sem liberdade, sem justiça”.

O grau de desenvolvimento de uma democracia mede-se pelo respeito às diferenças e garantia de espaço às expressões destas diferenças.



CULTURA POLÍTICA

- Relações sociais (favor) e privilégios;
- Caráter pedagógico da participação;
- Participação direta e representação política



Fortalecer a sociedade civil, fortalecer os movimentos sociais é fortalecer a democracia. É fazer valer seus princípios de Liberdade, Igualdade, Fraternidade.



REFERENCIAS

Autores

- GOHN, M. da G. Rev. Mediações, Londrina, v. 5, n. 1, p. 11-40, jan./jun. 2000
- GIDDENS, Anthony. Sociology. 2.ed. Oxford: Polity Press, 1993.
- TOURAINE, Alain. Palavra e sangue. Campinas: Ed. UNICAMP, 1989.
- WEBER, Max.
- BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Campus, 1992.
- DA MATTA, Roberto. Você tem cultura? In: Explorações – ensaios de sociologia interpretativa. Rio de Janeiro: Rocco, 1986, p.121- 129.



REFERENCIAS

Sites

- Abong – Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais
- ANDI – Análise de Mídia. A imprensa brasileira e as Organizações da Sociedade Civil.
- ONU. Declaração Universal dos Direitos Humanos de 10 de dez. de 1948 proclamada pela resolução 217 A (III). Disponível em http://www.pnud.org.br/popup/download.php?id_arquivo=1

Vídeos

- [Direitos Humanos.mp4](#)
- [Ética e democracia Brasil.mp4](#)
- [Fórum Defesa rio Doce.mp4](#)
- [Jeitinho Brasileiro Karnal.mp4](#)
- [Jornadas Junho 2013.mp4](#)





OBRIGADA

DANIELLE LAUDINO

Telefone: (27) 9 8818 8733

E-mail: danierica7@gmail.com

